



O VIDREIRO



Publicação do Sindicato dos Vidreiros no Estado de São Paulo - ano XXV - nº 244 - Fevereiro de 2006

EDITORIAL

invasões bárbaras?

As notícias desses tempos estão cada dia pior. Não dá pra acreditar os absurdos do atendimento médico, o abandono das crianças nas ruas, a expulsão dos sem teto, a violência contra quem só quer ter onde dormir. E como se isso não bastasse tem um bando de coisas tipo crianças sendo jogadas em Lagoa, abandonadas em lata de lixo ou morrendo de tanto apanhar e a Justiça perdendo o responsável pela morte de 112 pessoas no massacre do Carandiru. E tem razão o Datena que na TV dizia: **"Prisão no Brasil é só pra pobre e preto"**. É pura verdade. Mas o pior é saber que esse senhor perdoado por 112 mortes foi eleito deputado pelos votos, possivelmente, de famílias tão sofridas quanto as famílias desses brasileiros assassinados.

As imagens dessas crianças abandonadas e espancadas ficam na cabeça da gente. E a pergunta é: será que os médicos, os vizinhos, as funcionárias dos postos de saúde, dos hospitais ninguém percebe? Ninguém pensou em tentar segurar a loucura? A vida poderá ser melhor se houver uma preocupação com o outro. Pode-se começar participando das atividades das diversas secretarias do Sindicato. Conversando muito, e com muita paciência, talvez possamos contribuir para alguma coisa.

8 de Março: dia internacional da mulher

MULHER VIDREIRA

A categoria vidreira tem aproximadamente **3.257** mulheres. Elas estão presentes em todas as empresas e em diferentes locais da produção. De preferência ficam na escolha, montagem, decoração, embalagem. Algumas vezes, na década de 70, as mulheres trabalhavam até na fabricação do vidro. Por exemplo, estavam na Cristaleria Belga e na Multividro, no bairro do Tatuapé e do Belém e ficavam em meio ao super calor na praça de produ-

ção. Ali os homens que trabalhavam na mesma condição de insalubridade recebiam um adicional. Mas as mulheres não! Hoje, não dá para acreditar que uma tal discriminação tenha sido praticada. Elas eram proibidas de fazer o turno da noite.

Só a partir da Constituição de 1988 que essa proibição foi abolida.

E agora, em pleno século XXI, quantas conquistas? Muitas e importantes. No Brasil a luta das mulheres nos anos 70 co-

meçou com as mulheres das periferias das cidades exigindo melhores condições de vida, se organizando contra a carestia e saindo nas ruas apesar da ditadura.

Eram mulheres na Praça da Sé reagindo à repressão da ditadura. Não eram problemas só das mulheres. Mas a partir disso o feminismo ganhou espaço e as mulheres vidreiras não perderam tempo. Hoje a Comissão das Mulheres busca atuar dentro das empresas onde os problemas do dia a dia são tratados sob o ponto de vista das mulheres. Como em todos os anos a Comissão de Mulheres organiza o Encontro.



XIV Encontro da Mulher Vidreira

Temas: Mulher e mercado de trabalho e Saúde da Mulher

Dia 11 de Março de 2006

das 8 às 14 horas

Local: sede do Sindicato

Av. Rangel Pestana, 1189 - Brás

FICHA DE INSCRIÇÃO: *você vai receber pelo Correio e as diretoras da Comissão de Mulheres irão distribuir nas fábricas.*

Para participar do Encontro você deve ser associada do Sindicato.

Plantões do Jurídico**Sede: Brás**

2ª feira das 17 às 19hs.
5ª feira das 17 às 19hs.
6ª feira das 09 às 11hs.
Dr. Antonio e Dr. Gomes

Plantão acidentário

3ª feira das 10 às 12hs.
Dras. Lumbela e Elisabete

Subsedes**Água Branca:**

Nas terças-feiras
confirmar horário:
Tel.3611.1703

São B. do Campo:

Nas quintas-feiras
confirmar horário:
Tel. 4339.1834

Ferraz de Vasconcelos:

Tadas as quartas-feiras
confirmar horário:
Tel: 4678.1580

Veja a nova tabela da Colônia de Férias:

Sócio com salário até
R\$ 1.800,00, pagará
R\$ 18,00 com direito ao
café da manhã, almoço
e janta.

Sócio com salário acima
de **R\$ 1.800,00**, pagará
1% do salário com o teto
máximo de **R\$ 22,00**,
também com direito ao
café da manhã, almoço
e janta.

**Para mais informações
ligar na sede ou
subsedes do Sindicato.**



Falecimento do companheiro
RICARDO SÉRGIO DA SILVA
(Saint Gobain - Água Branca)
O companheiro não está mais entre
nós. Atuante, interessado em tudo,
participava dos seminários, dos
encontros com alegria e entusias-
mo. Uma doença cruel nos privou
de sua amizade no dia 7 deste mês.
Companheiro Ricardo, presente.

Notícias do chão da fábrica

**Cebrace - Caçapava:
Caldeiras: clima quente**

Temos informações que estão tirando os operadores de caldeira para fazer outras funções. E, enquanto isso, colocam outros companheiros que não têm curso de caldeira para trabalhar neste setor. Se liga segurança do trabalho, isso não é bincadeira. Estamos de olho!

**Cebrace - Jacareí:
Vamos respeitar o
horário da refeição**

Na linha 1 os companheiros estão reclamando que não estão fazendo 1 hora de refeição. Se não bastasse esse descaso com os companheiros agora a empresa está na campanha do vidro grosso, mas grosso mesmo ficou para os trabalhadores, que estão trabalhando 12 horas por dia. Ainda bem que temos um médico do Ministério do Trabalho dentro da Cebrace. Se acontecer um acidente neste período, a direção da empresa vai ser a principal responsável.

**Thermoglass:
Caixa 2**

Será que é verdade que a empresa paga hora extra por fora? Isto é, o pagamento não consta do holerite? Se isto está acontecendo é caixa 2 ou como dizem agora dinheiro não contabilizado. Tá certo? Ou é crime?

**Cyberglass:
Cadê a PLR?**

A PLR nem passou perto da Cyberglass. E para o cumulo estão colocando trabalhador da Cooperativa na linha de produção. Que tal assumir seus pagamentos e respeitar os seus empregados?

**Incovise:
Cadê a nossa parte?**

Como a empresa não paga a PLR e ampliou a fá-

brica, a pergunta que não quer calar é se usaram o dinheiro da PLR para a ampliação.

**UBV:
Terceirização**

A empresa denominada Sociedade Comercial e Construtora está colocando trabalhadores terceirizados na linha de produção...

**Pilkington - Caçapava:
Quem manda mais?**

A diretoria da Pilkington deu camisa para todos os funcionários. Só que no setor daquela cantora gritante Kelly Ki, que agora resolveu atacar de dupla sertaneja Keké e Tiago. Essa dupla proibiu os companheiros de usarem esta camisa e disse: "se quiserem, que usem no sábado e domingo e fora das dependências da empresa.

Será que eles vão pagar pela propaganda? Já que a direção da empresa deu, quem quiser que use no dia que achar necessário. Se liga dupla, estamos de olho!

**Ruvolo:
A senzala**

O assédio moral rola fácil quando a chefe da decoração uma tal de MA e o gerente geral Fran. Ela chama todo mundo de cega e molenga, humilha o máximo a ponto das companheiras irem chorar no banheiro.

A fulana é simples funcionária. Uma hora, um dia, vai sobrar pra ela também posto que não é dona do pedaço, não é, dona fulana de tal? Agora, o gerente Fran, francamente, tem jeito de quem não gosta do Sindicato. Será? Talvez, ele tenha esquecido do gerente Luis....Só pra lembrar pros trabalhadores: de tanto puxar, foi mandado embora ...

**FANAVID:
Cipeiros eleitos têm
que ir pra luta**

A Fanavid tá cheia de problemas, queremos contar com os companheiros eleitos para, junto com o Sindicato, lutar para diminuir ou acabar com as arbitrariedades. Parabéns aos companheiros Fernando, Ronaldo, Emerson e Fábio e seus respectivos suplentes.

**Saint Gobain:
A poderosa**

A Saint Gobain está passando por cima das leis trabalhistas, do acordo coletivo sem nenhum problema. Uma empresa tão poderosa está mandando embora membros da CIPA por justa causa.

Isto aconteceu por três vezes, dois casos na Água Branca e um na Modular São Caetano. A conclusão salta aos olhos: esta é uma política adotada pela empresa. Fica uma pergunta: será que direção da empresa, lá na França, adota essa política ou sabe disso?

**Moltyglass:
Trabalhadores de cabe-
ça quente como o forno**

É tanto problema que não cabe neste jornal. Aviso à empresa: a volta à produção vai ser tudo diferente. É o recado dos vidreiros! Queremos acordo assinado pelo dono da Multyglass.

IMPOSTO DE RENDA

No mês de Março o Sindicato vai fazer a declaração do Imposto de Renda para os associados interessados. Maiores informações ligar para a sede ou subsedes do Sindicato.